

CONCEITOS IMPORTANTES

Apresentado por
Carlos Fábio Andrade

Faculdade de Tecnologia Rocketseat



O que vamos explorar hoje

- Tratamento de Dados Pessoais
- Anonimização
- Pseudominização
- Consentimento
- Eliminação de dados
- Banco de dados
- Relatório de impacto à Proteção de dados pessoais (DPIA)
- Uso compartilhado de dados

Tratamento de dados pessoais



“tratamento: toda operação realizada com dados pessoais, como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração;”. (Art. 5º, X)

- Toda vez que você armazena, envia, processa, exibe ou exclui dados de usuários você está tratando dados
- Mesmo atividades automatizadas, como backups ou log de acesso, entram como tratamento

Anonimização



“anonimização: utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis no momento do tratamento, por meio dos quais um dado perde a possibilidade de associação, direta ou indireta, a um indivíduo;”. (Art. 5º, XI)


- *Não permite reidentificação do titular*
- *Deve ser aplicada, por exemplo, em exportação para BI, pesquisa, IA*
- *Se for irreversível, sai do escopo da LGPD*
- *Exemplo:*
 - *Conjunto de dados que foi agregado e convertido para análise estatística, onde CPF, nome, e-mail foram removidos ou embaralhados de forma que não possam ser revertidos*

 *Cuidado com a falsa anonimização que pode ser revertida com cruzamento de dados*

Pseudominização



- *Técnica que substitui dados pessoais identificáveis por pseudônimos (tokens, códigos, IDs), mas que pode ser revertida com uma chave*
- *Uso comum em:*
 - *Ambientes de teste*
 - *Processamento por terceiros*
 - *Criptografia de campos visíveis*

 **Importante:** pseudonimização ainda está dentro da LGPD, porque pode permitir a reidentificação.

Consentimento



“consentimento: manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para uma finalidade determinada (Art. 5º, XI)

- **Livre:** o titular não pode ser coagido ou forçado. O consentimento deve ser voluntário
- **Informado:** o titular precisa saber exatamente quais dados serão coletados, para que finalidade e com quem serão compartilhados
- **Inequívoco:** não pode haver dúvida ou ambiguidade. A aceitação deve ser clara e verificável
- **Finalidade determinada:** não pode ser genérico, como “para melhorar a sua experiência”. Deve ser específico e segmentado por uso

Eliminação de dados



“eliminação: exclusão de dado ou de conjunto de dados armazenados em banco de dados, independentemente do procedimento empregado”. (Art. 5º, XIV)

- *A eliminação é o ato de apagar dados pessoais de uma base de forma definitiva, tornando-os inacessíveis e inutilizáveis para qualquer fim*
- *Quando o dado deve ser eliminado:*
 - *A pedido do titular do dado*
 - *Quando a finalidade for alcançada*
 - *Se o consentimento for revogado*
 - *Quando os dados se tornarem desnecessários*

Eliminação de dados



Eliminar é diferente de esconder

- **Esconder:** Quando o dado continua no banco de dados, mas é marcado como “inativo” ou “deletado”. Esses dados ainda existem e podem ser acessados, exportados ou vazados.
- **Eliminação:** os dados são efetivamente apagados da base, sem a possibilidade de recuperação

Importante: na anonimização os dados são modificados de forma irreversível, perdendo qualquer vínculo com o seu titular. Portanto é uma alternativa válida.

Banco de dados



“banco de dados: conjunto estruturado de dados pessoais, estabelecido em um ou em vários locais, em suporte eletrônico ou físico”. (Art. 5º, IV)

- *Não se limita apenas a SGBDs (MySQL, Oracle, PostgreSQL)*
- *Qualquer estrutura que organize dados pessoais de forma sistemática é considerado um banco de dados*
- *Na prática isso inclui:*
 - *Banco de dados SQL e NoSQL*
 - *Planilhas locais ou em nuvem*
 - *Arquivos tabulares*
 - *Backups*
 - *Aplicações de CRM, ERP, RH*
 - *Fichários físicos organizados*

Relatório de Impacto à proteção de dados pessoais (DPIA)

“relatório de impacto à proteção de dados pessoais: documentação do controlador que contém a descrição dos processos de tratamento de dados pessoais que podem gerar riscos às liberdades civis e aos direitos fundamentais, bem como medidas, salvaguardas e mecanismos de mitigação de risco”. (Art. 5º, XVII)

- *DPIA sigla para Data Protection Impact Assessment*
- *É um relatório que analisa e documenta riscos que um tratamento de dados pode gerar aos direitos e liberdades dos titulares, propondo medidas de mitigação*
- *Exemplo:*
 - *Integração entre sistemas públicos e privados*
 - *APIs entre empresas parceiras*

***Recomendação:** deve haver um contrato ou política clara de responsabilidade entre as partes envolvidas*

Relatório de Impacto à proteção de dados pessoais (DPIA)

- *Quando ele é exigido:*
 - *Tratamento de dados sensíveis em larga escala (com saúde, biometria ou dados de crianças)*
 - *Situações de alto risco para os direitos dos titulares*
 - *Uso de tecnologias novas e invasivas (IA, geolocalização, reconhecimento facial)*
 - *Transferência internacional de dados*
 - *Determinação da própria ANPD em fiscalizações*
- *O DPIA não é um documento jurídico isolado, ele depende da visão da equipe de TI para ser completo, preciso e confiável*

Uso compartilhado de dados



“uso compartilhado de dados: comunicação, difusão, transferência internacional, interconexão de dados pessoais ou tratamento compartilhado de bancos de dados pessoais por órgãos e entidades públicos no cumprimento de suas competências legais, ou entre esses e entes privados, reciprocamente, com autorização específica, para uma ou mais modalidades de tratamento permitidas por esses entes públicos, ou entre entes privados” . (Art. 5º , XVI)

- *Quando dois ou mais controladores tratam os mesmos dados pessoais*
- *Todos respondem pelos impactos causados ao titular, mesmo que a falha tenha ocorrido em apenas uma das pontas.*
- *Compartilhar dados não é o problema. O risco está em compartilhar sem controle, sem propósito claro ou sem compromisso mútuo com a segurança e os direitos do titular.*

Considerações...



- *Esses conceitos complementam a base legal e técnica da LGPD*
- *Para quem trabalha com tecnologia, compreendê-los é essencial para aplicar a lei de forma prática, segura e sustentável*

Se você manipula dados, você está tratando dados. E cada etapa desse tratamento precisa estar consciente, documentada e protegida

O futuro é construído hoje

Obrigado por participar desse
momento de transformação da
educação tecnológica.



Vamos conversar?



Suas dúvidas são fundamentais para continuarmos evoluindo juntos.

Rocketseat

E-mail: oi@rocketseat.com.br

Instagram: [@rocketseat](https://www.instagram.com/rocketseat)

Site: rocketseat.com.br

LinkedIn: linkedin.com/school/rocketseat